

**POR UM NOVO ICHL: reconstrução,
diálogo e trabalho coletivo!**

**Plano de trabalho:
Biênio 2023 – 2025**

CANDIDATAS (OS):

Luiz Antonio Sabeh (Direção)

Célia Weigert (Vice-direção)

Por que nos candidatamos?

Os últimos anos foram extremamente desafiadores: enfrentamos uma pandemia e o (des)governo da extrema direita que, juntos, promoveram retrocessos incommensuráveis. Enquanto vivamos vidas serem perdidas para a COVID-19 tentávamos também sobreviver ao descontrole da gestão pública da crise sanitária, tivemos que nos adaptar ao então pouco conhecido “ensino remoto” e a lutar para não deixar a Educação Pública ser colocada definitivamente no cadafalso.

Nesse período turbulento e nebuloso, as políticas dirigidas não só às universidades federais, mas à Educação em todos os seus níveis, mostraram o quanto é importante termos uma unidade acadêmica sólida e efetivamente atuante. Isso porque as políticas definidas para a Educação, mesmo que parecessem distantes das instituições de ensino superior, tiveram impactos diretos em nossos cursos de Graduação e de Pós-Graduação, principalmente nas Licenciaturas. Por isso mesmo, reverberaram também em nossas carreiras e na vida de nossas(os) discentes. Quando essas políticas chegaram à nossa universidade e unidade acadêmica, tivemos que discutilas em tempos exíguos, o que acabou por dar feições e destinações aos nossos cursos que, muitas vezes, não eram aquelas que desejávamos.

Mas, sabemos que o desmonte da Educação Pública não foi engendrado apenas pelo último governo. Há anos que lutamos contra as investidas nesse setor e muitos dos nossos adversários ainda continuarão trabalhando em prol de seus interesses que tanto nos afetam. É por isso que precisamos ter **um novo ICHL**: nossa unidade acadêmica precisa, invariavelmente, exercer sua imprescindível função de gerenciar o assentamento funcional de suas(seus) servidora(es) e as questões burocráticas e administrativas inerentes ao funcionamento das nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, precisa ser, sobretudo, um espaço qualificado de reflexão e debate sobre as políticas e matérias definidas para a Educação que repercutem diretamente em nosso trabalho e na vida de nossas(os) discentes e dos nossos cursos. Assim, quando elas chegarem em forma de norma ou instrução normativa em nossa unidade acadêmica, teremos condições de tomar decisões qualificadas e, principalmente, de usar do expediente administrativo do nosso instituto – a Congregação – como forma de fortalecer nossos cursos, proteger nossas carreiras, melhorar as condições de permanência de nossas(os) discentes em nossa universidade e a qualidade do ensino que ofertamos à sociedade. Em outras palavras, propomos transformar o ICHL em um instrumento efetivo de construção de uma Educação Pública de qualidade e de uma universidade que trabalhe em prol do desenvolvimento social e da construção de um país justo, humano e fraterno.

Portanto, nós nos candidatamos porque queremos fazer uma gestão diferente visando o fortalecimento da nossa unidade acadêmica. Queremos um ICHL que prime pelo diálogo; que trabalhe por melhorias para todas(os) agentes que nos formam como coletivo e como um espaço de Humanidades em nossa universidade; e que promova a escuta, a inclusão e a efetiva representatividade de nossas(os) discentes em nossos espaços de debate e de deliberação. Temos **um novo ICHL** nos permitirá, de um lado, reagir às investidas contra a Educação Pública e, assim, garantir a integridade dos nossos cursos, carreiras e discentes; de outro, aproveitar as boas políticas que podem surgir nos próximos anos para promover a melhoria das nossas condições de trabalho e das condições de ensino para nossas(os) discentes.

Como construiremos o ICHL que desejamos e precisamos?

Para termos **um novo ICHL** precisamos que a direção da nossa unidade acadêmica:

→ atue não apenas na condução das questões administrativas, mas, sobretudo, na organização de ações que contemplem a reflexão e o debate sobre as políticas e matérias dirigidas à Educação, Ciência e Tecnologia que incidem diretamente sobre o nosso trabalho e os nossos cursos;

→ seja combativa internamente, na UNIFAL-MG, para lutar pela melhoria das condições de trabalho de nossas(os) servidoras(es) e das condições de estudo de nossas(os) discentes; dê amplo conhecimento das matérias de interesse coletivo encaminhadas à unidade acadêmica e, a partir daí, promova o amplo debate sobre elas e garanta tomadas de decisões democráticas para fazer prevalecer, em qualquer matéria, os interesses de servidoras(es) e discentes dos cursos do ICHL;

→ seja rigorosa na observância das atribuições da direção da unidade acadêmica previstas no Regimento Interno do ICHL e no Regimento Geral da UNIFAL-MG;

↪ **Tanto quanto princípios, esses são compromissos que firmamos com nossa comunidade acadêmica visando a construção do ICHL que desejamos e precisamos.**

Quais são as nossas principais propostas?

→ Trabalhar pela defesa e fortalecimento das Licenciaturas do ICHL e da UNIFAL-MG, a começar pelo movimento de recriação e fortalecimento do Núcleo das Licenciaturas, recentemente extinto à revelia do amplo debate e do conhecimento de seus membros. Nossa gestão se compromete a lutar junto com os cursos de Licenciatura que desejam resistir às políticas que deterioram a formação de professoras(es) em nosso país e a dar todo subsídio possível para que possamos formar docentes com a qualidade que uma universidade pública e Federal pode propiciar.

→ Trabalhar pela defesa e fortalecimento dos nossos cursos de Bacharelados e de Pós-Graduação envolvendo os Colegiados e NDE's dos cursos no levantamento de demandas e, sobretudo, na definição de políticas e ações que visem o seu fortalecimento;

→ Criação do **Ciclo de Debates do ICHL**. Ele terá encontros regulares para debater e refletir sobre temas, programas e políticas públicas que afetam diretamente nossas carreiras e cursos e que tendem a chegar à unidade acadêmica em forma de instrução normativa ou norma. Colocaremos em discussão temas como a Reforma do Ensino Médio, a Resolução CNE/CP 2/2019, o Ensino a Distância no Brasil, a Lei nº 11.645/2008 e outros que a comunidade do ICHL propor ou que o momento fizer pertinente e necessário. É com o Ciclo de Debates do ICHL que faremos da nossa unidade acadêmica um espaço de diálogo e, a partir daí, de decisões qualificadas que visem fortalecer nossos cursos, proteger nossas carreiras, melhorar as condições de permanência de nossas(os) discentes em nossa universidade e a qualidade do ensino que ofertamos à sociedade;

→ Criação do **Seminário de Pesquisa do ICHL**. Também com encontros regulares, envolverá os cursos de Graduação e Pós-Graduação de nossa unidade acadêmica para dar visibilidade para as atividades de pesquisa do nosso corpo docente e discente e promover a integração e articulação de ações de pesquisa entre as diferentes áreas do nosso instituto. Essa será mais uma ação voltada ao fortalecimento das nossas Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação;

→ Criação do **Seminário de Extensão do ICHL**. Também com encontros regulares, dará visibilidade para as ações de extensão universitária desenvolvidas por nosso corpo docente e discente. Essa proposta tem como objetivos valorizar a extensão universitária em nosso instituto, estimular a criação de ações extensionistas interdisciplinares e integradas entre os diferentes cursos do ICHL e ajudar nossos cursos e discentes a cumprirem a carga horária de ACEx, agora obrigatória em função da curricularização da extensão;

Quais são as nossas principais propostas?

→ Trabalhar para que o ICHL tenha mais autonomia para gerir seus cursos e integrá-los a fim de que tenham a feição de universidade que precisam ter. Vamos estimular o trânsito de docentes e discentes nas diferentes áreas da nossa unidade acadêmica e trabalhar para que nossos cursos possam usar a estrutura da UNIFAL-MG (museu, CEDOC, biblioteca, etc.) no desenvolvimento de suas atividades. Acreditamos que assim poderemos superar as heranças de "escola" que ainda pairam sobre nós: queremos mais UNIFAL-MG e menos EFDA;

→ Trabalhar para que a direção do ICHL seja aliada – e não um complicador – de suas(eus) servidoras(es); daremos amplo apoio no desenrolar de assuntos funcionais e estaremos abertas(os) e sensíveis às críticas, sugestões e demandas por melhorias. Afinal, **valorizamos nossas(os) docentes** e acreditamos que quem decide qual é a situação do ICHL e o que é melhor para a nossa unidade acadêmica são seus membros e não a direção;

→ Trabalhar para que a direção do ICHL seja mais próxima e efetiva aliada de nossas(os) discentes: criaremos mecanismos de acolhimento e assistência pedagógica, em parceria com a PRACE e coordenações de curso, para instruir sobre temas relativos às questões de gênero, étnico-raciais e socioeconômicas. Afinal, **valorizamos nossas(os) discentes** e acreditamos que a permanência estudantil depende de ações que vão além da concessão de auxílio material;

→ Realização de consultas regulares, através de formulários e reuniões, com as coordenações e colegiados de curso (Graduação e Pós-Graduação), com as chefias de departamento, com as(os) docentes dos núcleos, com os centros acadêmicos e com as(os) Técnicas(os) em Assuntos Educacionais (TAE's) para levantamento de demandas e propostas que visem a melhoria das nossas condições de trabalho e dos nossos cursos, bem como o aperfeiçoamento das nossas atividades administrativas e dos nossos regimentos.

Para isso, vamos definir ações urgentes e de longo prazo:

Ações Urgentes

→ Resolver a situação de intérpretes de LIBRAS que afeta o trabalho de nossas(os) docentes surdas(os);

→ Melhorar a nossa infraestrutura de trabalho: lutar incansavelmente para melhorar as salas de docentes, as salas de aula, os equipamentos de uso comum em nossas atividades diversas (ensino, pesquisa, extensão e gestão) e a quantidade de TAE's;

→ Criação de um canal de comunicação entre a direção da unidade acadêmica, chefias de departamento, coordenações de curso (Graduação e Pós-Graduação) e representantes dos núcleos para oferecer um apoio efetivo da direção ao desenvolvimento de atividades administrativas no âmbito do ICHL. O objetivo central dessa ação é fazer da direção do ICHL um aliado no desenvolvimento das atividades de gestão universitária;

→ Trabalhar para que a representação discente da nossa Congregação e das nossas Assembleias Departamentais seja atuante. O intuito é fortalecer o fundamental diálogo e espaço de representação para que nossas(os) discentes tragam suas demandas para o fortalecimento do ICHL, a melhoria das condições de ensino e a permanência em nossa universidade;

→ Melhorar o acesso às informações relativas à representação e atuação do ICHL nos diversos espaços de construção de políticas institucionais em nossa universidade.

Ações a Longo Prazo

→ Promover condições para que nossos cursos possam prever, em seus Projetos Pedagógicos e regimentos diversos (Atividades Complementares, Atividades Curriculares de Extensão e Trabalho de Conclusão de Curso, por exemplo), dispositivos e ações que incentivem e valorizem a interdisciplinaridade e o trânsito de nossas(os) discentes e docentes entre as diferentes áreas das nossas Humanidades;

→ Trabalhar para termos espaços físicos e iniciativas (ações de ensino, pesquisa e extensão) que promovam a cultura universitária: precisamos de mais e melhores atividades e espaços para estudo, trabalho coletivo, convivência e lazer;

→ Criar um observatório para avaliar a possibilidade de abertura de novos cursos no ICHL e de turmas/cursos diurnos;

→ Promover atividades (ações de extensão, principalmente) voltadas a garantir a permanência de nossas(os) discentes em nossos cursos. Podemos, por exemplo, criar programas ou projetos de extensão voltados a acolher nossas(os) discentes e dar o apoio que necessitam no âmbito afetivo e pedagógico, como cursos de leitura e escrita de texto, oficinas para instrumentalizar nossas(os) discentes a fazerem planos de estudos semestrais e planejamentos de longo prazo para a integralização do curso, rodas de conversa voltadas à reflexão sobre a adaptação à vida universitária, entre outras. Com essas ações, nossas(os) discentes são beneficiadas(os) de diversos modos: recebem um importante apoio para a permanência na universidade e, ainda, conseguem carga horária de ACEx, agora essencial (e obrigatória) para a integralização de seus cursos;

→ Trabalhar para ampliar a quantidade de TAE's em nossa secretaria, de modo que as coordenações de curso possam ser assessoradas e que nossas(os) docentes tenham apoio técnico qualificado para lidar com as demandas burocráticas relativas ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, extensão e gestão (apoio na elaboração de projetos, consultas diversas, cotações, editais, documentos diversos, etc.).

Ajude-nos a construir **um novo ICHL**, concedendo a nós seu voto de confiança, dialogando e trabalhando com a nossa gestão, se eleita for!

Conheça-nos um pouco mais!



Luiz Antonio Sabeh é Professor Adjunto de História Moderna do ICHL desde 2013. É doutor, mestre e licenciado em História e leciona no curso de História - Licenciatura e no Programa de Pós-Graduação em História Ibérica. Seus estudos e produções abordam temas de História Moderna, Brasil Colonial e mídia-educação no campo da História e inclui, além de textos acadêmicos, materiais didáticos e paradidáticos. Além de ser atuante no ensino, na pesquisa e na extensão, dedica-se, também, às atividades de gestão universitária. Já compôs inúmeras comissões de trabalho, foi representante do curso de História - Licenciatura no Núcleo das Licenciaturas e presidiu o Comitê Avaliador de Monitorias do ICHL por seis anos, onde contribuiu pelo fortalecimento das políticas de monitoria da universidade e do nosso instituto. Há pouco, concluiu sua gestão na coordenação do curso de História - Licenciatura e da chefia do recém-criado Departamento de História. Foi no exercício desses cargos que percebeu a necessidade de trabalharmos pelo fortalecimento das nossas Licenciaturas e por um novo ICHL.



Célia Weigert é Professora Adjunta lotada no Instituto de Ciências Humanas e Letras desde 2009. Com mestrado em Ensino de Ciências (UNESP - Bauru) e doutorado em Educação (UNICAMP), atua na formação de professores nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Ciências Sociais, prioritariamente. Orientadora do subprojeto de Ciências Biológicas no Programa Residência Pedagógica (2018 até hoje). Membro do Grupo de Pesquisa Formato: Processos na Formação e Profissionalidade Docente (UNIFAL-MG). Responsável pelas disciplinas de estágio do curso de Ciências Biológicas. Atualmente, preside o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Biológicas. Presidiu (2019-2021) o Núcleo das Licenciaturas e foi representante do curso de Ciências Biológicas. Ocupou o cargo de chefia do Departamento de Ciências Humanas (2021-2022). Acredita que fortalecer o Instituto de Ciências Humanas é, neste momento, imprescindível para a defesa da educação de qualidade em todos os níveis.

Importante: este documento e os princípios dessa gestão foram concebidos coletivamente com o apoio de docentes de todos os cursos do ICHL e a partir do diálogo com discentes e TAE's da nossa unidade acadêmica, porque é assim que vamos trabalhar: dialogando e trabalhando coletivamente.